

Texto I

O Nanismo é classificado como deficiência física, decorrente de condições genéticas, caracterizando-se pela baixa estatura se comparada com a média da população de mesma idade e sexo. Essa condição, no Brasil, é reconhecida como deficiência física desde 2004. Em 2017 foi sancionada a Lei 13.472 que estabelece o dia 25 de outubro como o “Dia Nacional de Combate ao Preconceito contra as Pessoas com Nanismo”, cujo objetivo é conscientizar a sociedade para relações mais equânimes, oportunidades de trabalho com dignidade e construção de políticas públicas que assegurem a acessibilidade e a autonomia dessas pessoas.

Fonte: <https://bvsmis.saude.gov.br/25-10-dia-nacional-de-combate-ao-preconceito-contra-as-pessoas-com-nanismo/>. Acesso em 7.fev.2023.

Texto II

O nanismo pode afetar mulheres e homens indistintamente que, salvo raríssimas exceções, mantêm a capacidade intelectual preservada e podem levar vida normal e de boa qualidade. Em muitas situações, porém, as pessoas com nanismo são obrigadas a lidar com o preconceito e a discriminação social e a contornar as dificuldades de acesso em ambientes preparados para receber pessoas mais altas. Por isso, muitas vezes, precisam de ajuda para realizar tarefas simples, como utilizar o caixa eletrônico, o transporte público e os produtos nas prateleiras de supermercado.

Fonte: <https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/nanismo/>. Acesso em 7.fev.2023.

Texto III

A vida não é fácil para os portadores de nanismo. Além de lidar com a baixa estatura, as pessoas ainda enfrentam muito preconceito. Na mídia, recorrentemente, os portadores da doença genética são alvos de chacota e piadas de mau gosto. Porém, esse estigma começa a mudar. Na novela “O Outro Lado do Paraíso”, uma das principais personagens é Estela (interpretada pela atriz Juliana Caldas), uma mulher com nanismo, que precisa enfrentar o preconceito da própria mãe. Nas telas internacionais, o ator Peter Dinklage faz sucesso como o inteligente e estrategista Tyrion, em “Game of Thrones”. Tudo o mais longe possível da comédia desrespeitosa. (...) Em 2011, Peter ganhou seu primeiro Emmy pelo papel na série da HBO e, no ano seguinte, o Globo de Ouro. Aos 48 anos, Peter Dinklage é pai de duas crianças.

Disponível em: <https://www.metropoles.com/celebridades/xo-preconceito-conheca-seis-atores-fantasticos-portadores-de-nanismo?amp>. Adaptado. Acesso em 2.fev.2023.

Texto IV



“A sociedade, desde seus primórdios, marginalizou as pessoas com nanismo, mantidas sem direitos, atendimento e respeito, e entre as pessoas com deficiência, os que têm nanismo são os mais “ridicularizados e subestimados” pelos órgãos de comunicação, os maiores responsáveis por estimular preconceitos e lendas, é mais fácil chamar atenção para os impedimentos e as aparências do que para os potenciais e as capacidades de tais pessoas”, afirmou Kenia Maria Rio, presidente da Associação de Anões do Estado do Rio de Janeiro (ANAERJ).

<https://comoterummundomelhor.blogspot.com/2016/06/rj-pessoas-com-nanismo-lutam-por-dia-de.html>

Texto V

Art. 21, caput, Decreto 5.296/2004 – Locais de uso público ou coletivo, balcões de atendimento ou bilheterias devem dispor de pelo menos um guichê acessível para a altura dos cadeirantes ou pessoas com nanismo.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “Desafios para a plena integração social da pessoa com nanismo no Brasil”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.